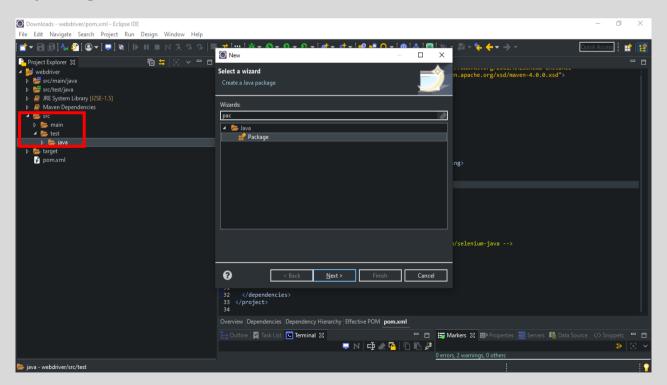
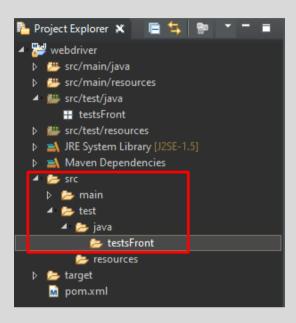


## Criando um projeto de automação de teste

1. Para iniciar a codificação do projeto, clique na pasta "src", para abrir as subpastas "main" e "test". A pasta main é direcionada para aplicações Java. Em nosso caso, como realizaremos o teste, clique na pasta "test" para criar os arquivos. Depois, clique com o botão direito na pasta "java" e selecione a opção "New", depois, "Other" e digite "package".



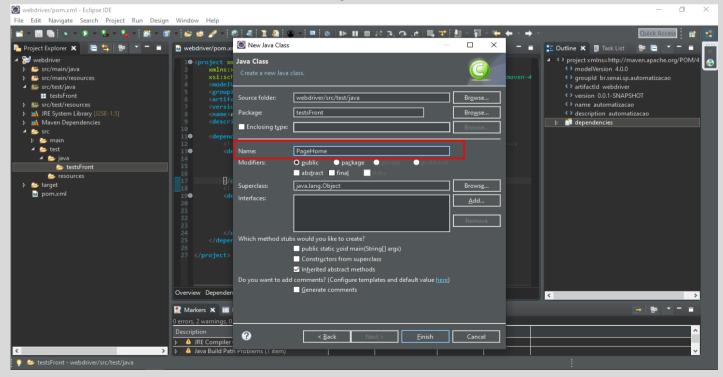
**2.** Crie a pasta para adicionar uma class e adicione um nome. Para nosso exemplo, colocamos "testsFront".



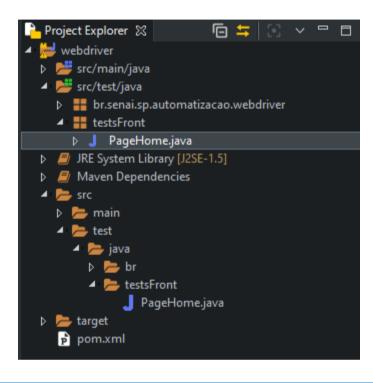
**3.** Clique com o botão direito na pasta **package** criada e selecione a opção "**New**", depois, "**Other**" e pesquise por "**class**". Selecione e adicione um nome para essa class. Utilizaremos "PageHome", como destacado na imagem abaixo, pois automatizaremos, justamente, a página inicial.

Lembre-se de que há algumas regras para nomear a class, como:

- deve ter referência a ação do código;
- não deve ser um nome extenso;
- Toda class é iniciada por letra maiúscula;
- Não deve haver espaçamento entre as palavras;
- Não pode conter caracteres especiais (@, \*, &, %, ;, :, ?, !, #, \$);
- Não pode conter caracteres acentuados;
- Não se deve usar o caractere ç.



## Assim, teremos:



4. Nessa class, adicione o seguinte código:

```
Project Explorer 🛭
                        □ 🔄 🐼 ∨ 🖳 🗖 webdriver/pom.xml 📗 PageHome.java 💥
webdriver
                                                 1 package testsFront;
 📂 src/main/java
                                                 3@ import java.util.concurrent.TimeUnit;
 src/test/java
  br.senai.sp.automatizacao.webdriver
testsFront
                                                5 import org.junit.Test;
6 import org.openqa.selenium.WebDriver;
   ▶ J PageHome.java
                                                   import org.openqa.selenium.chrome.ChromeDriver;
  JRE System Library [J2SE-1.5]
  Maven Dependencies
                                                       public void testNavegarPaginaHome() {
                                                           System.setProperty("webdriver.chrome.driver", "C:\\Program File WebDriver driver = new ChromeDriver(); driver.manage().timeouts().timplicitlyWait(3, TimeUnit.SECONDS); driver.get("https://www.google.com/");
                                                                                              ome.driver", "C:\\Program Files\\chrome-driver\\chromedriver.exe");
  pom.xml
```

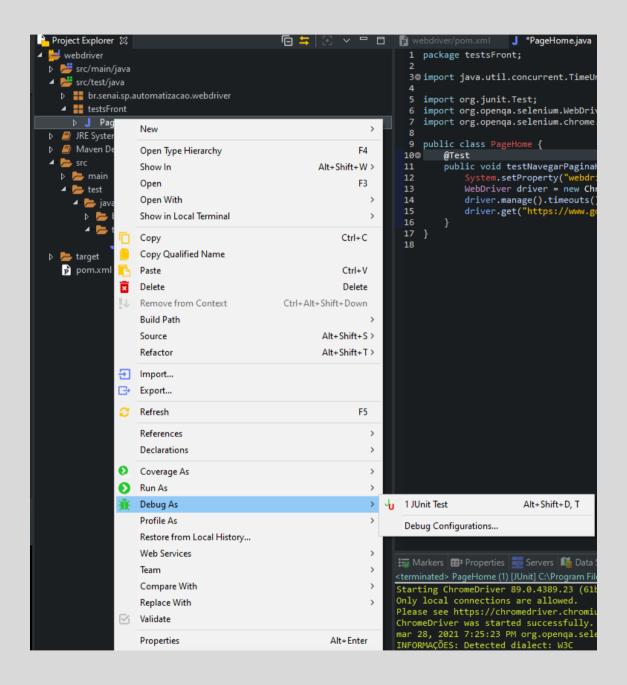
Vamos entender o que está acontecendo nesse trecho de código.

Escreva "@Test", faça a importação segurando Ctrl + Espaço e selecione a primeira opção (linha 5). Essa importação é uma anotação para informar que abaixo dessa linha será um método de teste.

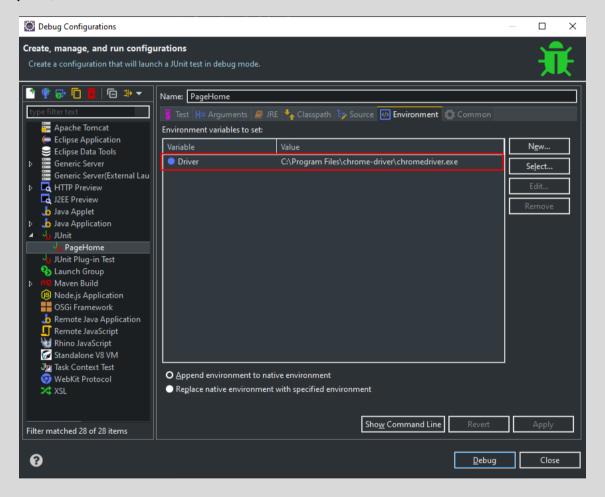
Na linha 11, criamos o método *public* e *void*, ou seja, pelas regras do JUnit, todos os métodos devem ser públicos e não retornar nada. Por padrão do JUnit, adicionamos o prefixo test + o objetivo do teste. Nesse caso, queremos navegar na página inicial.

Na linha 12, estamos passando o valor do chromedriver.exe, baixado anteriormente. Nessa etapa, podemos passar o valor como consta na imagem ou por meio de uma variável de ambiente do JUnit. Segundo as boas práticas, é utilizado como uma variável, pois, assim, evita-se repetição e, em caso de alteração, basta atualizar o valor da variável em sua declaração em vez de localizar e alterar cada ocorrência no código todo, o que também minimiza a probabilidade de erro.

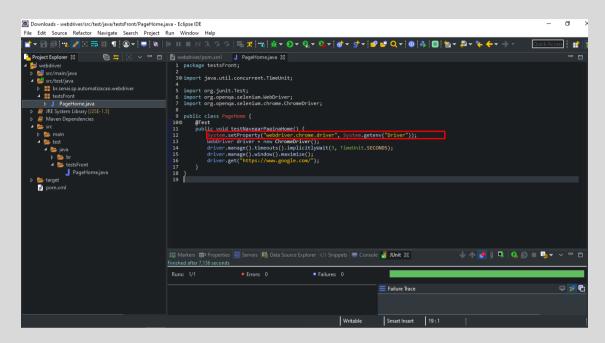
**5.** Para criar a variável, clique em "Debug As", depois, em "Debug Configurations..." e selecione a opção "JUnit".



**6.** Será gerado um submenu com o nome do projeto criado. Clique em "Environment", depois, em "New" e passe o nome da variável e o caminho dela (destacados na imagem). Após, clique em "Apply" e, depois, em "Close".



**7.** Feito isso, você fará a alteração no seu código chamando a variável em vez de passar o caminho.



É uma boa prática usar a variável de ambiente para dados armazenados em .doc ou em planilhas do Excell, como usuários ou senhas, assim, o caminho do arquivo não fica visível no código.

Logo após a variável criada, há o comando para abrir o browser, representado por WebDriver, que, no exemplo, é o Chrome. Se utilizássemos o Firefox, o arquivo baixado seria o firefoxdriver.exe, e, no caminho do arquivo, constaria firefoxdriver em vez de chromedriver. Na linha 13, o ChromeDriver() seria trocado por outro navegador. Na linha 14, temos especificado o tempo que o driver deve esperar para pesquisar o elemento. A linha 15 determina a maximização da janela que abrir o site, e, por fim, o endereço do site que deve ser acessado é passado na linha 16.